A opinião de Paulo Carvalho, antigo jogador do Desportivo de Lourenço Marques e do Sport Lisboa e Benfica, que defrontontou várias vezes Mário Albuquerque e foi seu companheiro na Selecção.

Como antigo praticante de Basquetebol, particularmente nos anos 60 e, 70 acedi a dizer algo, referente ao melhor basquetebolista daquela época.

O Mário Albuquerque, foi indiscutivelmente o melhor jogador da minha geração, aspecto este, que é unanimemente aceite pelos praticantes de então.

Provavelmente, terá sido mesmo, o melhor de todos os tempos, só não podendo afirma-lo convictamente, pelo facto de não ter conhecido os atletas mais antigos e, por, ao ter vindo para Portugal só em 1997, não poder portanto, estar em condições de o comparar com o Carlos Lisboa, que nas últimas 3 décadas foi o melhor basquetebolista Português. Presenciei poucos desafios deste atleta, também proveniente de Moçambique.

O Mário, tinha uma invulgar habilidade para a actividade desportiva em geral. No futebol de salão, era um excelente praticante e, no Andebol, era também o melhor jogador Moçambicano.

Frequentemente fui designado para o defender e, a minha maior dificuldade, era não lhe encontrar "pontos fracos" pois, lançava muitíssimo bem a meia e, longa distância, jogava perfeitamente próximo do cesto, passava a bola e defendia excelentemente. Nas tabelas, tinha facilidade em ganhar os ressaltos. Demonstrava muita inteligência a jogar e, fora dos campos, também!

A par de tudo isto, foi sempre um atleta correctíssimo e modesto, qualidades essas, que fizeram dele uma pessoa que muito admiro...!

Paulo Carvalho

Selecção Nacional

Em cima: Beto, Pratas, Encarnação, Jorge Araújo – Treinador, Rui Pinheiro, Leonel e Quim Neves

Em baixo: Augusto Baganha, Mário Albuquerque, Paulo Carvalho, Nelson Serra, Quen Gui, José Carlos